INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

**Informação à Comunicação Social**

**24 de Maio de 2000**

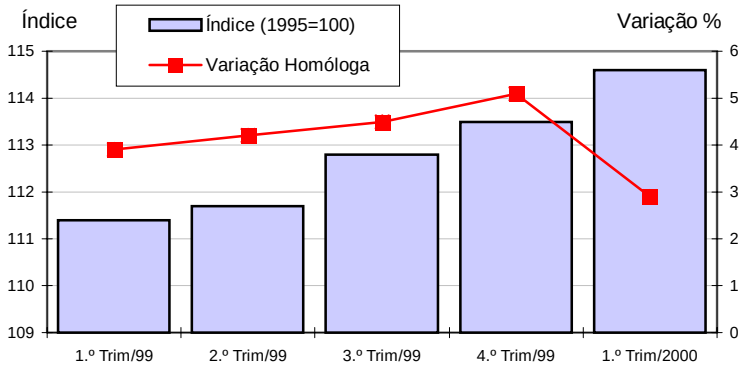
*DADOS PROVISÓRIOS*

# ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO

*1.º Trimestre de 2000*

O índice de custo do trabalho apresentou, no 1º trimestre de 2000, uma variação de 2,9%, relativamente a igual período do ano anterior (variação homóloga), para o conjunto dos sectores de actividade económica em análise ("Indústria têxtil, incluindo vestuário", "Indústria do couro, incluindo calçado" e "Fabricação de material de transporte").
O custo do trabalho, medido na óptica do custo para a entidade patronal, registou, entre o ano de 1995 e o 1º trimestre de 2000, um crescimento de 14,6 pontos percentuais.

**Índice de custo do trabalho** (1995=100)

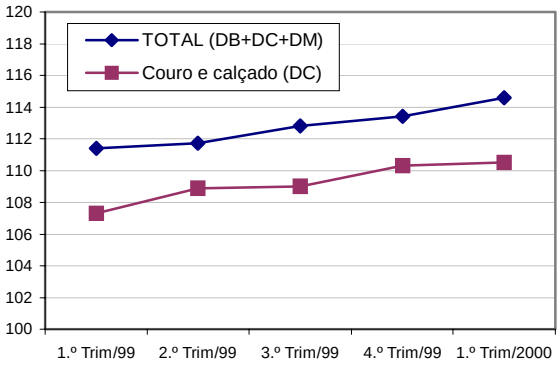



A análise do Índice de Custo do Trabalho **por ramos de actividade económica** permite constatar que a **indústria do couro** atingiu, no período em observação, um valor de **110,5**, o qual reflectiu uma variação homóloga trimestral de **3,0 %.** Este crescimento foi superior ao que se tinha observado em igual período do ano anterior (**1,7%**). Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um aumento de **0,2** pontos percentuais.

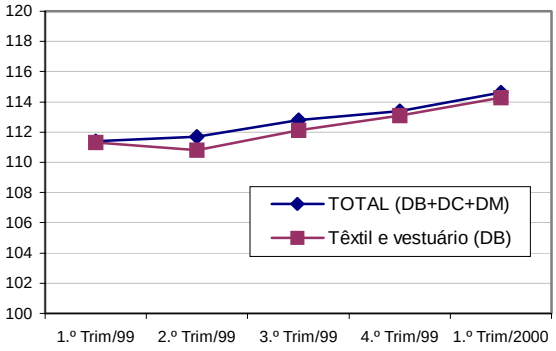
O índice observado, no 1º trimestre de 2000, para a **indústria têxtil**, atingiu um valor de **114,3**, o que se traduz numa variação positiva de **1,2** pontos percentuais relativamente ao 4º trimestre de 1999. A variação homóloga trimestral registada foi de **2,7 %**, acréscimo inferior ao que tinha sido registado em igual período de 1999 (**4,2**%).

Para o sector de **fabricação de material de transporte** verificou-se, no 1º trimestre de 2000, uma evolução homóloga de **3,4%,** sendo este crescimento inferior ao que tinha observado em igual período do ano anterior (**4,6**%). O índice atingiu o valor de **119,9** (**+1,6** pontos percentuais que no trimestre anterior).

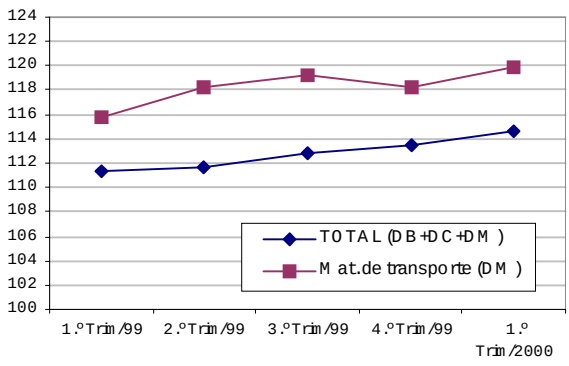
**Índice de custo do trabalho, por actividade económica** (CAE-Rev. 2) (1995=100)




**Índice de custo do trabalho, por actividade económica** (CAE-Rev. 2) (1995=100)

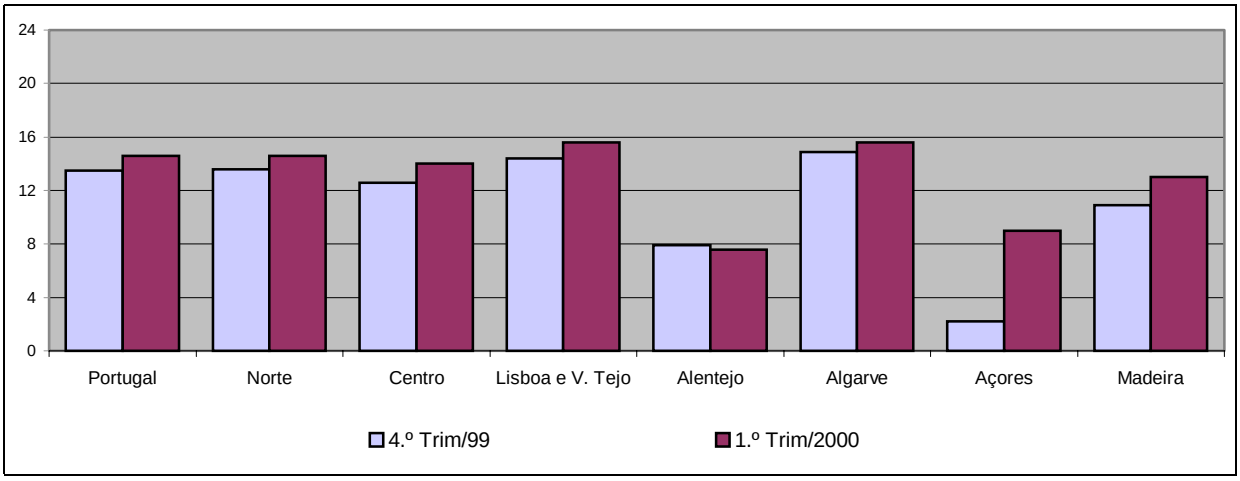



**Índice de custo do trabalho, por actividade económica** (CAE-Rev. 2) (1995=100)

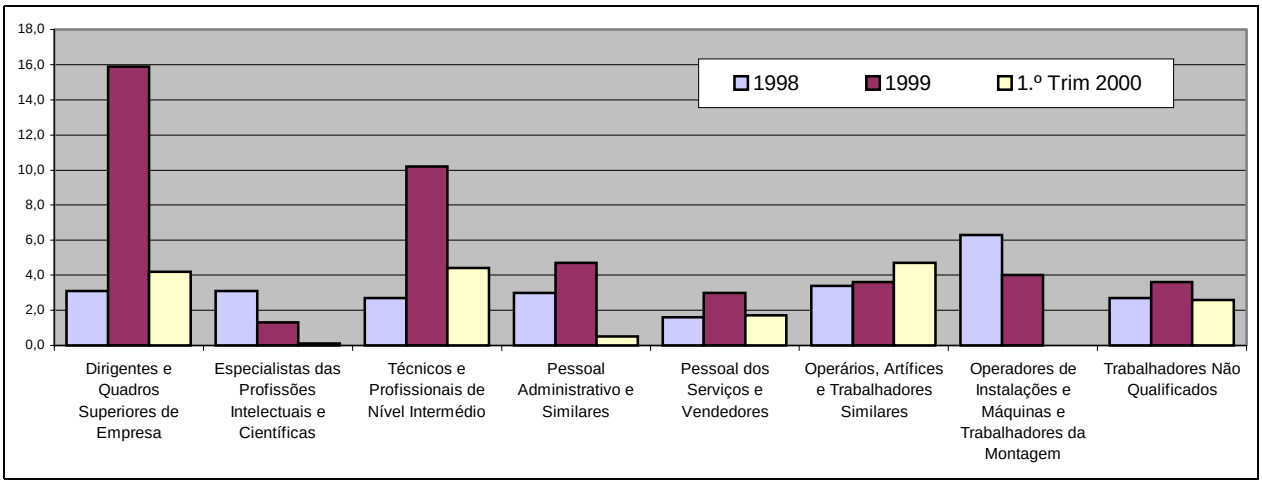


Tendo em conta os sectores de actividade abrangidos actualmente, verifica-se que, ao longo de todo o período de observação (de 1995 ao 1º trimestre de 2000), a variação do ICT atingiu maior expressão em **Lisboa e Vale do Tejo** e no **Algarve e** (**+15,6** pontos percentuais), na região **Norte** (**+14,6%**), na região **Centro** (**+14 %**), e na **Região Autónoma da Madeira** (**+13%**).

**Índice de custo do trabalho, por região**
(Percentagem de variação)
(1995=0)




Tomando ainda como referência o 1º trimestre de 2000, verifica-se que para o **grupo profissional** de "operários, artífices e trabalhadores similares", o ICT registou uma variação homóloga de **4,7%** (**+1,0** pontos percentuais que no 4º trimestre de 1999).

Para além do grupo profissional referido, as variações homólogas mais significativas registaram-se para os "técnicos e profissionais de nível intermédio" (**4,4%**) e para os "dirigentes e quadros superiores de empresa" (**4,2%**).

**Índice de custo do trabalho, por grupos profissionais**
(Percentagem de variação homóloga)